



HEPATITES VIRAIS E SEU IMPACTO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

RYAN NATAN PEREIRA FERREIRA; MAÍZA RADELY PEREIRA FERREIRA; LUIZ CRISTAL DE MELO AGUIAR PESSOA; ANA CLÉIA DOS SANTOS; ISABELLE ROSANE RIBEIRO S FERREIRA

Introdução: As hepatites virais são infecções com elevada morbimortalidade, representando um problema de saúde pública global. No Brasil, essas doenças afetam desproporcionalmente populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua, usuários de drogas, trabalhadores do sexo, indígenas e populações privadas de liberdade. Fatores como desigualdades sociais, acesso limitado aos serviços de saúde e condições precárias de vida contribuem para a maior prevalência e gravidade da doença nesses grupos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura recente sobre as hepatites virais no contexto brasileiro, com foco no impacto em populações vulneráveis, avaliando barreiras de acesso, estratégias de prevenção e desafios na implementação de políticas públicas de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, abrangendo publicações de 2019 a 2023. A seleção considerou estudos sobre hepatites A, B, C, D e E, com enfoque em prevalência, fatores de risco, políticas públicas e programas de prevenção e tratamento direcionados a populações vulneráveis. No total, 15 publicações foram usadas na construção desse trabalho. **Resultados:** Os estudos indicam que a hepatite C é a mais prevalente entre populações vulneráveis, particularmente entre usuários de drogas injetáveis. Enquanto isso, a hepatite B apresenta alta prevalência em comunidades indígenas e populações privadas de liberdade. As barreiras ao diagnóstico e tratamento incluem estigmatização, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e baixa adesão às campanhas de vacinação, especialmente para as hepatites A e B. Portanto, iniciativas como a ampliação da testagem rápida, a disponibilização de antivirais de ação direta e a integração de ações nos programas de saúde da família mostraram impacto positivo na redução da carga da doença. **Conclusão:** As hepatites virais continuam a afetar de maneira desigual as populações vulneráveis no Brasil, e a superação desse problema exige estratégias intersetoriais que integrem educação em saúde, ampliação do acesso aos serviços e redução de barreiras sociais e estruturais. O fortalecimento de políticas públicas voltadas à equidade é essencial para controlar a propagação das hepatites virais e minimizar seus impactos em grupos mais expostos.

Palavras-chave: **HEPATITE VIRAL; POPULAÇÕES VULNERÁVEIS; POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**